

A AMBIENTALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES SUPERVISIONADOS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA FURG A PARTIR DOS ESTUDOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Relato de Experiência

Danielle Monteiro Behrend¹

Claudia da Silva Cousin²

Resumo:

O artigo apresenta reflexões a partir da pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental-PPGEA da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que busca compreender processos de ambientalização dos Estágios Curriculares Supervisionados-ECS nos cursos de licenciatura da FURG. Apresentamos as intenções de pesquisa da autora e uma discussão teórica da compreensão do termo ambientalização. A construção do Estado da Arte sobre o tema tem contribuído para pensarmos os processos de ambientalização dos ECS.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Ambientalização; Estágios Curriculares Supervisionados; Formação de Professores.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pesquisa está entrelaçada com a profissão docente da autora, pois desde o ano de 2012 atua como professora supervisora dos Estágios Curriculares Supervisionados- ECS dos cursos de licenciatura da FURG. Essa experiência possibilita aprendizagens acerca da formação docente, mas ao mesmo tempo instiga a investigar para compreender os processos de ambientalização nos ECS na universidade.

Por compreender que os ECS nos cursos de Licenciatura se instituem em espaço/tempo de aprendizagem para todos os sujeitos envolvidos, constituindo-se em um espaço de formação inicial

¹ Pedagoga. Doutoranda em Educação Ambiental. Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Rio Grande- RS. E-mail:daniellefurg@yahoo.com.br

² Profa. Dra. do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande – RS. E-mail:profaclaudiacousin@gmail.com.

e continuada de professores é que anunciamos o tema desta investigação: *ambientalização dos ECS nos cursos de Licenciatura da FURG*, traçando a seguinte questão de pesquisa: *O que é isso que se mostra de ambientalização dos estágios curriculares supervisionados nos cursos de Licenciatura da FURG?*

Para este estudo temos como objetivo geral: *compreender como ocorrem os possíveis processos de ambientalização dos ECS nos cursos de Licenciatura da FURG.*

CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa aposta na investigação qualitativa que se ancora na pesquisa-formação. Os sujeitos participantes da pesquisa serão os (as) professores (as) orientadores (as) dos ECS dos cursos de Licenciatura da FURG. O diálogo com os (as) professores (as) serão norteados pela Entrevista Narrativa proposta por Jovchelovitch e Bauer (2002). A análise das narrativas será realizada por meio da Análise Textual Discursiva – ATD. A intenção dessa análise é a compreensão, o reconstruir conhecimentos existentes sobre o fenômeno investigado. (MORAES E GALIAZZI, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entendemos que investigar os processos de ambientalização nos ECS se faz necessário para conhecermos e problematizarmos as discussões em EA na formação de professores, especificamente no ECS.

Consideramos relevante manifestar as compreensões que estamos construindo acerca do termo ambientalização. Destacamos aportes teóricos que contribuem em nossos estudos, por entendermos que “Ambientalizar o ensino significa inserir a dimensão socioambiental onde ela não existe ou está tratada de forma inadequada” (KITZMANN, 2007).

Nas palavras de Carvalho e Toniol (2010) a ambientalização é um “[...] processo de internalização nas práticas sociais e nas orientações individuais de valores éticos, estéticos e morais em torno do cuidado com o ambiente.” (p.1).

Segundo estes autores, a ambientalização é entendida enquanto dinâmica social que deve se manifestar nas ações individuais e coletivas, por meio de valores éticos, estéticos e morais. Do mesmo modo que Carvalho e Toniol (2010), Guerra e Figueiredo (2014) destacam em suas pesquisas a dimensão curricular na ambientalização das Instituições de Ensino Superior, ressaltando a “inserção de conhecimentos, de critérios e de valores sociais, éticos, estéticos e ambientais nos currículos universitários, no sentido de educar para a sustentabilidade socioambiental” (p. 111).

Diante do exposto, salientamos que o processo de ambientalização no ECS nos possibilita refletir sobre os desafios que se apresentam à EA na atualidade, resgatando seus princípios na perspectiva de que este pode ser entendido pelo seu trabalho coletivo, enquanto atividade teórica e prática.

Destacamos ainda, que não temos resultados da pesquisa, pois essa se encontra em fase inicial, mas a construção do Estado da Arte sobre o tema em estudo tem contribuído para pensarmos os processos de ambientalização que desejamos investigar e promover.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por percebermos de forma incipiente a dimensão ambiental no contexto dos ECS, é que reiteramos que a intenção nesta pesquisa é investigar a ambientalização nos ECS, tanto nas relações construídas e estabelecidas com as escolas, quanto com a universidade.

Apostar na ambientalização dos ECS requer investigar de que forma as questões socioambientais estão sendo problematizadas nos cursos de formação de professores, especificamente nos ECS, já que possivelmente os licenciandos, na sequência da carreira docente, estarão inseridos na Educação Básica e nas demais esferas da sociedade desenvolvendo a ação docente pautada nos princípios da EA. Consideramos que a escola é um lugar de acontecimento e é formada por uma teia de relações que estão entrelaçadas com o contexto socioespacial ao qual pertencem e que necessitam ser considerados durante os ECS.

A busca pela compreensão do termo ambientalização não se esgota nesta escrita, aqui apresentamos as ideias iniciais. Acreditamos que precisamos avançar para que possamos fomentar processos de ambientalização nos contextos em que atuamos, a partir dos indicadores sinalizados nas políticas em EA.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. C. de M.; TONIOL, R. *Ambientalização, cultura e educação: diálogos, traduções e inteligibilidades possíveis desde um estudo da educação ambiental*. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. esp., p. 1-12, 2010.

GUERRA, S. F; FIGUEIREDO, M. L (2014). *Ambientalização curricular na Educação Superior: desafios e perspectivas*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 3/2014, p. 109-126. Editora UFPR.

JOVCHELOVITCH, S; BAUER, M. W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M.W. GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes, 2002.

KITZMANN, D. Ambientalização de Espaços Educativos: aproximações metodológicas. Rev. *Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.* v. 18, p. 553-574, 2007.

MORAES, R; GALIAZZI, M. *Análise textual discursiva*. Ijuí: Unijuí, 2007.